

VENCENDO AS DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DE OPERAÇÕES BÁSICAS: AVANÇANDO COM O RESTO

Autores: SAMIRA CRISTINA RAMOS, JANINE FREITAS MOTA, ANA LETICIA ALVES CORDEIRO, WANDERSON RODRIGUES DE MATOS, TÂNIA MARIA MACEDO SILVA, JAIRO MARCELO DE OLIVEIRA, VANELLE MIRANDA VIANA

Introdução

O presente trabalho trata de uma experiência de ensino vivenciada em sala de aula na Escola Estadual Coronel Filomeno Ribeiro com o objetivo de identificar as dificuldades de aprendizagem, por meio de uma oficina pedagógica conhecida como jogo do Resto. Este trabalho foi realizado pelos acadêmicos da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no Subprojeto de Matemática na cidade de Montes Claros -MG, trata-se o objetivo dessa oficina é sanar as dúvidas dos alunos e contribuir para a formação do docente. Ao longo do desenvolvimento do Subprojeto do PIBID de Matemática na referida escola notamos as dificuldades dos alunos referentes às operações básicas de Matemática, tais como adição, subtração, multiplicação e divisão do currículo escolar. Juntamente com os supervisores do projeto, buscamos meios para facilitar os processos ensino e aprendizado das operações básicas da Matemática, criando mecanismos de aproximação dos alunos com a disciplina por meio de aulas lúdicas e dinâmicas.

Falar de dificuldade na aprendizagem se tornou muito comum nos dias de hoje, até mesmo pela complexidade que muitos colocam na disciplina. Essas dificuldades de aprendizagem também são uma preocupação constante para professores, equipe gestora e toda a comunidade escolar. Espera-se que além do âmbito escolar seja de fundamental importância que o aluno juntamente com a família dêem continuidade ao trabalho para que o aprendizado seja eficaz e que todos se sobressaiam com êxito que é uma das finalidades da oficina Avancando com o Resto.



figura 1 (formação de grupos)



figura 2 (explicar regra do jogo)



figura 3 (analizando o jogo)



figura 4 (resolvendo as divisões para avançar nas casas)

Metodologia

A oficina Avançando com o Resto possibilita ao aluno a resolver problemas utilizando as operações básicas como a adição, subtração, multiplicação, divisão, interpretação de dados, análise de informações e utilização de raciocínio lógico de uma maneira diversificada e prazerosa.

Os materiais utilizados para o jogo resto são: Uma cartolina; tampinhas de garrafa (a quantidade de tampinhas varia pela quantidade de alunos); quatro folhas de E.V.A de cores diferentes; régua e um dado. Inicialmente foram formados grupos com quatro alunos (figura1). Feito as divisões dos grupos explicamos as regras do jogo (figura 2), o aluno deverá jogar o dado e o valor encontrado na face voltada para cima, ele deverá fazer a divisão por aquele número que está na casa que ele se encontra no jogo. Como exemplo destacamos: o aluno jogou o dado e a face que estava para cima era 6 e a casa que ele se encontrava 27, a divisão feita por ele será $27 \div 6$, o quociente será 4 e o resto 3, então o aluno avançará 3 casas a frente (figura 3). Quando o aluno parar numa casa de número com cor diferente ele terá que escolher num monte de seis cartas, nessas cartas existe as seguintes orientações: volte uma, duas ou três casas ou avance uma, duas ou três casas. Irá ser vencedor quem chegar ao final primeiro.

Nessa oficina os alunos deverão registrar os cálculos de divisão, sabendo identificar divisor, dividendo,



Resultados e discussão

Vivenciando o dia a dia em sala de aula, deparamos com muitas situações onde o aluno tem dificuldade em realizar operações básicas da Matemática, isso porque os estudantes consideram essa disciplina uma matéria maçante e sem importância. Outra dificuldade encontrada no desenvolvimento do projeto na escola está na leitura e interpretação de texto. O aluno não consegue entender o que está lendo e consequentemente não consegue resolver as situações problemas referentes ao jogo. Dificuldade também encontrada é a falta de dedicação e empenho, por parte dos alunos, na disciplina. Isso vem se tornando comum pelo fato dos alunos já considerarem a Matemática complexa. Diante desses fatos o primeiro passo para amenizar essas dificuldades é o aluno entender que ele pode aprender Matemática, basta persistir em querer aprender, e que tudo isso será uma base para seu currículo profissional.

A oficina Avançando com o Resto tem como fundamento mostrar ao aluno que se pode aprender Matemática de forma lúdica. No entanto, nem todos conseguem compreender, pois existe muita a indisciplina em sala de aula e isto acaba atrapalhando o andamento das atividades realizadas pela turma. Segundo Freire (1921- 1997) o professor deve questionar, saber pensar sobre a realidade que o cerca, para assim desenvolver essa motivação de aprendizagem em seus alunos, para que eles sejam capazes de agir e intervir no mundo.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Fazer o aluno participar das aulas práticas e despertar nele o lado bom da vida que é aprender se divertindo, interagindo com os colegas, trabalhar em equipe e despertar curiosidade, que é fundamental. Segundo Paulo Freire (1921- 1997), "nenhum aluno tem quer ser objeto de educação tem sempre que despertar curiosidade e o lado crítico que contribui para o aprendizado do educando e o projeto por sua vez é despertar ao aluno esse senso crítico que ele pode fazer em relação ao jogo, curiosidade em saber como funciona e a competitividade em sempre querer ser um vencedor, visando ter um raciocínio mais rápido.

Agradecimentos

Agradecemos ao apoio financeiro da CAPES que nos possibilita desenvolver as atividades do Programa de Iniciação à Docência – PIBID Montes Claros e a Escola Estadual Coronel Filomeno Ribeiro por ceder o espaço, a coordenadora Janine Mota por esta sempre ao nosso lado nos orientando, aos supervisores pelo apoio e dedicação e aos alunos com quem nos relacionamos que hoje se tornou uma família para todos nós.

Referências bibliográficas

<https://www.pensador.com/frase/MjQ4Mzc4/>

<http://duartentm0.wixsite.com/mec2016>

BORIN, Júlia. Jogos e Resoluções de Problemas: uma estratégia para as aulas de Matemática. Volume 6. São Paulo: CAEM/USP, 2004

<http://www.mdig.com.br/index.php?itemid=8>